

Iberdrola inicia o transporte à França das plataformas eólicas 'offshore' construídas pela Navantia-Windar para o parque Saint-Brieuc

- As primeiras quatro estruturas deixaram o estaleiro Navantia em Fene (A Coruña) na quarta-feira rumo ao seu destino, ao largo da costa da Bretanha, na França.
- O contrato, o maior até o momento para a Navantia-Windar em energia eólica *offshore*, permite mais de 1.000 empregos na Galiza e nas Astúrias
- O parque Saint-Brieuc, com quase 500 MW, será o primeiro grande parque eólico *offshore* da Iberdrola na França e o quarto dessa energia renovável da empresa em operação

Fene (A Coruña), 15-06-2022

A Iberdrola iniciou nessa quarta-feira o transporte das primeiras plataformas eólicas *offshore* (*jaquetas*) para seu parque eólico Saint-Brieuc, na Bretanha francesa, do estaleiro Navantia Seanergies em Fene (A Coruña), onde o consórcio Navantia-Windar está construindo estas estruturas para apoiar as turbinas eólicas.

Estas são as quatro primeiras de um total de 62 plataformas na instalação, que será o primeiro grande projeto do grupo Iberdrola para esta tecnologia na França. O contrato para sua construção também foi o maior serviço até hoje realizado pela parceria entre Navantia e Windar em energia eólica *offshore*.

As estruturas serão transportadas em uma balsa de 122 metros de comprimento pertencente à empresa Van Oord. Espera-se que cheguem ao seu destino no porto de Brest (França) em aproximadamente três dias, dependendo das condições climáticas, durante os quais percorrerão os mais de 1.500 quilômetros que separam o porto de Ferrol de sua localização no Canal da Mancha.

A entrega das primeiras plataformas demonstra a conclusão bem-sucedida do contrato assinado há dois anos, avaliado em 350 milhões de euros. O projeto incluiu a fabricação e montagem das 62 estruturas nas instalações da Navantia Windar em Brest e Fene, assim como as estacas que ancoram os aerogeradores no fundo do mar nas instalações da Windar em Avilés.

Este acordo fortaleceu uma relação de mais de oito anos entre a Iberdrola e a Navantia-Windar. Ambas as empresas têm contratos no valor de mais de 1 bilhão de euros, incluindo a concessão de Windar das partes de transição para os parques eólicos *offshore* Baltic Eagle na Alemanha e Vineyard Wind 1 nos Estados Unidos, bem como os pedidos já concluídos para Wikinger, no Mar Báltico, e East Anglia One, no Reino Unido.

Além disso, esta colaboração contribuiu para fazer da Navantia Seanergies, a marca criada pela Navantia para impulsionar seus negócios em energia verde, uma referência mundial na construção de componentes eólicos *offshore* e o principal fornecedor deste tipo de estrutura na França, com um dos maiores potenciais de desenvolvimento neste setor na Europa.

Motor econômico dos negócios locais e do emprego

O projeto dá continuidade ao emprego de Navantia e Windar em suas respectivas instalações, pois significa a geração de 1.250 empregos diretos em Avilés e Fene. Além disso, como resultado deste contrato, a Navantia-Windar abriu uma fábrica em Brest, França, onde foram fabricadas as 186 *stabbings* e plataformas intermediárias das peças de transição, bem como a estrutura de treliça para 34 das 62 estruturas do parque eólico, gerando 250 empregos.

A construção do parque eólico Saint-Brieuc criará mais de 1.500 postos de trabalho na França, distribuídos entre várias empresas do país (incluindo 250 na fábrica de Navantia-Windar Brest). No total, isto significa a criação de pelo menos 2.750 empregos entre os dois países.

As plataformas Saint-Brieuc se sustentam em três pernas. Cada uma tem até 75 metros de altura, 25 metros de largura e pesa 1.150 toneladas. A Iberdrola utilizou pela primeira vez um dispositivo hidráulico inovador chamado *pile grippers* para fixar estas estruturas, o que proporciona fixação e estabilidade adicionais durante a fase de instalação, que deverá começar nos próximos meses.

2,5 bilhões de euros de investimento

Saint-Brieuc será o primeiro grande parque eólico *offshore* do grupo Iberdrola na França. Com quase 500 MW de capacidade, gerará energia limpa suficiente para atender o consumo de eletricidade de 835.000 pessoas, uma vez que entre em operação em 2023.

Localizada a cerca de 16 quilômetros da costa, cobrirá uma área de 75 quilômetros quadrados. Sua construção envolve um investimento total de cerca de 2,5 bilhões de euros.

Esta nova instalação demonstra o compromisso da Iberdrola com o mercado francês, onde a empresa planeja investir cerca de 4 bilhões de euros até 2025, principalmente em projetos renováveis.

A usina se tornará o quarto parque eólico *offshore* da empresa em operação, seguindo o oeste de Duddon Sands, localizado no Mar da Irlanda; Wikingen, no Mar Báltico; e East Anglia ONE, um dos maiores empreendimentos eólicos *offshore* do mundo, localizado no sul do Mar do Norte.

A energia eólica *offshore* é um dos pilares para o crescimento da Iberdrola. Assim como o grupo foi pioneiro em seu compromisso com a energia eólica *onshore* há duas décadas, a empresa está liderando o desenvolvimento da energia eólica *offshore*.

A Iberdrola tem uma carteira de projetos nos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Polônia, Suécia, Irlanda, Taiwan, Japão, Filipinas e Brasil, que poderá aumentar nos próximos anos graças aos numerosos leilões nos quais participa.

A estratégia de crescimento sustentável do grupo Iberdrola, baseada na promoção da eletrificação da economia através de investimentos em energias renováveis, redes elétricas e

armazenamento de energia, permitiu que o grupo Iberdrola se tornasse líder mundial em energia e o primeiro em seu setor na Europa por capitalização, com um valor em bolsa de cerca de 70 bilhões de euros.

A [Navantia Seanergies](#) é a divisão criada pela Navantia para contribuir para o desenvolvimento de energias verdes, através da construção de elementos para parques eólicos *offshore* e o desenvolvimento do hidrogênio como vetor de transporte de energia. Navantia Seanergies, que nasceu das sinergias com as outras divisões da empresa de construção naval pública e integração de sistemas de alta tecnologia, é fornecedora de todos os tipos de soluções em plataformas para parques eólicos *offshore* e representa um sólido aliado industrial, com experiência comprovada, capacidade de inovação, instalações modernas e uma cadeia de valor consolidada a serviço da transição energética.

A Navantia tem uma sólida trajetória no setor de energia eólica *offshore*. Desde 2014, participou de um total de 11 projetos no valor de quase 1 bilhão de euros, fabricou, em aliança com a Windar Renovables, mais de 100 plataformas eólicas *offshore* (*jaquetas*) e foi a primeira empresa espanhola a construir uma subestação para um parque eólico *offshore*. Dessa forma, a Navantia Seanergies se posiciona para se tornar um fornecedor global de referência em um mercado que crescerá 13% até 2030.

A [Windar Renewables](#) é líder mundial em energia limpa e sustentável através da fabricação de plataformas e torres para a indústria eólica *offshore*, bem como torres para parques eólicos *onshore*. Liderada por sua equipe fundadora, conta com uma rede de instalações fabris estrategicamente localizadas para atender aos maiores mercados eólicos do mundo. Possui centros de produção na Espanha (Astúrias, Galiza e Andaluzia), Índia, Brasil e México. A capacidade de fabricação de todas as soluções disponíveis, a qualidade controlada de seus produtos e a inovação lhe renderam a confiança dos principais atores do setor de energias renováveis, o que se reflete em uma sólida carteira de pedidos para o futuro. O modelo de negócios da Windar Renovables se baseia em se distinguir através da inovação e oferecer a seus clientes soluções completas e sob medida, graças a sua capacidade e flexibilidade, e sempre aplicando critérios de sustentabilidade.